



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria do Planejamento e Gestão
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE

ATA 18ª REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ PforR

Data: 23/07/2015 **Início:** 14:30 **Duração:** 01:40 **Término:** 16:10 **Local:** IPECE

Quadro de Presença			
ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENTES
COORDENAÇÃO PforR	Ana Cristina Medeiros	Coordenadora UGP PforR	PRESENTE
	Laura Carolina Gonçalves	Técnica de Monitoramento e Controle	PRESENTE
	Fabiana Silva de Castro	Técnica Suporte Operacional e Logístico	PRESENTE
	Heloísa Simone Silva Cunha	Técnica de Gerenciamento Financeiro	PRESENTE
	Giuseppe Furtado Nogueira	Consultor Individual	PRESENTE
	Viviane Ramos da Costa	Consultor Individual	PRESENTE
	Lívia Castro	Consultor Individual	PRESENTE
ADECE	Rodrigo Almeida	Consultor Individual	PRESENTE
	Carlo Ferrentini Sampaio	Titular	AUSENTE
ARCE	Cecy de Castro	Suplente	PRESENTE
	Alexandre Caetano da Silva	Titular	PRESENTE
CAGECE	Marcelo Silva de Almeida	Suplente	AUSENTE
	Carlos Rossas Mota Filho	Titular	PRESENTE
CGE	Tércia Maria Pinheiro Martins	Suplente	JUSTIFICADO
	Paulo Roberto de Carvalho Nunes	Titular	AUSENTE
	Antônio Marconi Lemos da Silva	Suplente	AUSENTE
CIDADES	Ítalo Brígido	Representante	PRESENTE
	Mariana Oliveira do Rêg	Titular	JUSTIFICADO
COGERH	Marcos Vinícius Sanford Frota Filho	Suplente	PRESENTE
	Denilson Marcelino Fidelis	Titular	PRESENTE
FUNCEME	Sarah Furtado	Suplente	PRESENTE
	Francisco Hoilton Araripe Rios	Titular	JUSTIFICADO
IPECE	Meiry Sayuri Sakamoto	Suplente	PRESENTE
	Victor Hugo	Titular	PRESENTE
	Nicolino Trompieri	Suplente	AUSENTE
PGE	Jimmy Oliveira	Suplente	AUSENTE
	Antônia Tânia Trajano Bezerra	Titular	AUSENTE
	Mary Ane Vale Ferreira	Suplente	PRESENTE
SDE / CEDE	Alexandre Arcanjo	Representante	PRESENTE
	Maria Inês Cavalcante Studart	Titular	AUSENTE
	Filipe Rabelo Távora Furtado	Suplente	PRESENTE
SECITECE	Fernando Barreto da Costa	Representante	PRESENTE
	Antônio Gilvan da Silva Paiva	Titular	AUSENTE
SEDUC	Sandra Maria Nunes Monteiro	Suplente	PRESENTE
	Henrique César Martins Gomes	Titular	AUSENTE
	Andréa Araújo Rocha Nibon	Suplente	PRESENTE
SEMA / CONPAM	Marta Emília Silva Vieira	Suplente	PRESENTE
	Maria Dias Cavalcante	Titular	AUSENTE
SEMACE	Magda Marinho Braga	Suplente	PRESENTE
	Tiago Bessa Aragão	Titular	PRESENTE
	José Maurício Mendes Giffoni	Suplente	JUSTIFICADO
SEPLAG	Elisabete Romão	Representante	PRESENTE
	Francisco Adauto Oliveira	Titular	JUSTIFICADO
	Avilton Júnior	Suplente	AUSENTE
	Naiana Corrêa Lima	Suplente	AUSENTE
	José de Lima Freitas Júnior	Representante	PRESENTE
SESA	Bruno Braga	Representante	PRESENTE
	Vera Maria Câmara Coelho	Titular	JUSTIFICADO
SRH	Ana Márcia Rodrigues	Suplente	JUSTIFICADO
	Karina Machado	Titular	PRESENTE
STDS	Sérgio Moreira Câmara	Suplente	AUSENTE
	Sebastião Lopes	Titular	AUSENTE
	Mary Anne Libório P. Ribeiro	Suplente	AUSENTE
	Rosilane Ribeiro	Suplente	PRESENTE
	Eileen Holanda de Souza	Representante	PRESENTE
TCE	Giovanna Augusta Moura Adjafre	Titular	JUSTIFICADO
	José Auriço Oliveira	Suplente	JUSTIFICADO

I. INTRODUÇÃO

Às 14h30min, no IPECE, Cristina Medeiros (IPECE) iniciou a reunião.

Seguiu-se com a apresentação em *Power Point*¹ cuja pauta está apresentada abaixo:

1. Abertura e apresentação dos participantes (14h30-14h40)
2. Algumas Informações (14h40-14h50):
 - 2.1. Missão do Banco Mundial em Agosto – Danilo Carvalho e em Outubro – Tom Kenyon
 - 2.2. Feed back do Grupo Independente de Avaliação do Banco Mundial
 - 2.3. Desafio da Situação Atual das Aquisições dos Projetos de Assistência Técnica
 - 2.4. Prazo Máximo de Início dos Subprojetos de Assistência Técnica
 - 2.5. Nova Estrutura da UGP: AT
 - 2.6. Principais Pontos de Atenção nos Processos de Licitação
3. Posição Junho/2015 Indicadores, Programas, Assistência Técnica e Plano de Ação (14h50m-16h):
 - 3.1. Desembolsos - Laura Gonçalves;
 - 3.2. Indicadores Primários - Laura Gonçalves;
 - 3.3. Indicadores Secundários - Laura Gonçalves;
 - 3.4. Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental
 - 3.5. Programas PforR - Thâmara Teixeira;
 - 3.6. Assistência Técnica: Giuseppe Nogueira e Viviane Costa;
4. Aprovação da Ata da 17ª Reunião (18/06/15) (16h - 16h10m)
5. Encaminhamentos (16h10m - 16h20m)
6. Encerramento (16h30m)

II. ABERTURA E APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Todos os participantes se apresentaram, conforme quadro de presença.

III. ALGUMAS INFORMAÇÕES

1. Missão do Banco Mundial em Agosto – Danilo Carvalho e em Outubro – Tom Kenyon

Cristina Medeiros – IPECE informou que tem estão previstas duas missões, uma em agosto com o Danilo Carvalho (Banco Mundial) e a Missão de Supervisão com Tom Kenyon (Banco Mundial) em Outubro.

2. Feed back do Grupo Independente de Avaliação do Banco Mundial

Cristina Medeiros – IPECE lembrou que o Estado recebeu dois especialistas do grupo independente de avaliação. Informou que enviou para todos os envolvidos um e-mail de agradecimento do Andres Liebenenthal e Ismail Arslan *do Independent Evaluation Group (IEG)* do Banco Mundial. E que a maior preocupação deles é na área de Licitações de Assistência Técnica, ou seja, se o Estado do Ceará terá a capacidade, e não a competência, de executar os trinta e cinco milhões de dólares até 2017. Ressaltou que, fora esse ponto, a percepção foi de que eles estavam muito satisfeitos com o resultado da Missão e comentaram suas

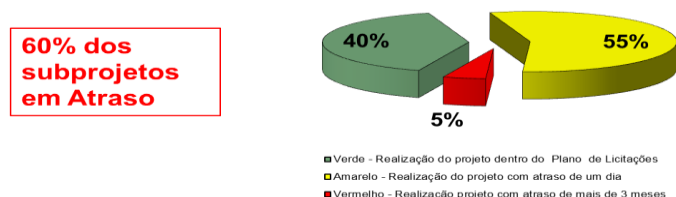
¹ Vide apresentação no link: http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_Reuniao_Comite_PforR_23_07_15.pdf

impressões positivas sobre o Projeto para o Tom Kenyon (Banco Mundial) inclusive elogiando o time do PforR do Estado do Ceará.

3. Desafio da Situação Atual das Aquisições dos Projetos de Assistência Técnica

Cristina Medeiros – IPECE falou sobre os desafios que o PforR está enfrentando e apresentou o Gráfico 1 e Quadro 1.

Gráfico 1 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos



Quadro 1 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos

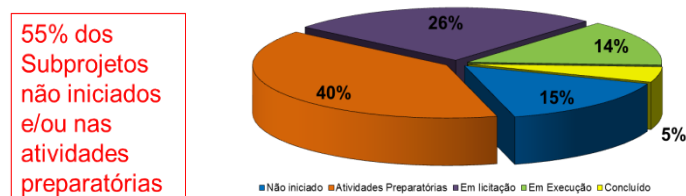
85	34	Verde - Realização do projeto dentro do Plano de Licitações	CGE(02,04,07,11); IPECE(13,14,15,18,19,20); SDE/ADECE(23,24); SEDUC(30,31,37,38,39,40,41,42,43); SEPLAG(61,63,65,67); SRH(72,73,74); COGERH(77); STDS(78,79,81); TCE(84,85).
	47	Amarelo - Realização do projeto com atraso de um dia	CGE(03,05,06,08,09,10); SEMACE(12) IPECE(16,17), PGE(21); SDE/ADECE(22); SECITECE(25,26,27); SEDUC(28,29,32,33,34,35,36,44,45,46,47,48,49); SEMACE(59); SEPLAG(62,64,66,68,69,70,71); COGERH(78,79); STDS(80,82); SEMA (51,52,54,55,56,57,58); TCE(83).
	04	Vermelho - Realização projeto com atraso de mais de 3 meses	ARCE(1); SEMA(50,53); SEMACE(60).

Cristina Medeiros – IPECE informou que dos 85 subprojetos, 60% estão em atraso com relação ao Plano de Licitação e isso é uma preocupação muito grande para a UGP e o Banco Mundial. Ressaltou que o PforR em 2015, num ano e meio de implementação do projeto, não apresenta uma situação muito boa em relação a execução do que foi planejado dos Projetos de Assistência Técnica.

Cristina Medeiros – IPECE informou que os Avaliadores do PforR (IEG) apontaram vários pontos no projeto, todos sem problema, mas o único que eles ficaram preocupados foi o da assistência técnica, pois há um volume muito grande de projetos. Ressaltou que houve um problema muito grande em 2015 no Estado, pois não se esperava que o Ceará demorasse a ter todas as equipes nomeadas e por essa razão as assistências técnicas também foram atrasando. No entanto, informou que está confiante e acredita que o grupo PforR pode reverter esse quadro até outubro na próxima Missão de supervisão do Banco.

Cristina Medeiros – IPECE informou que 55% dos subprojetos estão nas atividades preliminares ou que ainda nem começaram, conforme Gráfico 2 e Quadro 2. Ressaltou que há muito por fazer em dois anos e meio e como exemplo citou a experiência com a FUNCEME, pois a licitação está durando cerca de um ano e dois meses para que finalizar e assinar o primeiro contrato de consultoria de empresa no PforR.

Gráfico 2 - Estágio dos Processos Licitatórios



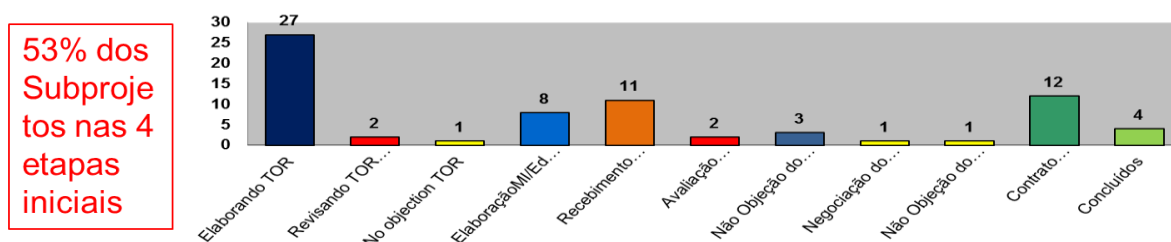
Quadro 2 - Estágio dos Processos Licitatórios

85	13	Não iniciado conforme Plano de Licitação	CGE (07,11); IPECE (18,19,20); SEDUC(36); SEPLAG (63,65,67); STDS (81); SRH (72,73,74).
	34	Atividades Preparatórias	CGE (04,05,06); COGERH (76); IPECE(17); SECITECE(25,26,27); SEPLAG (61,69,70); STDS (80,82); SDE/ADECE (22,24); SEDUC (28,29,31,32,33,34,35,38,39,40,44,45, 48, 49); SEMA (54,56,58); SEMACE (59); TCE (83).
	22	Em Licitação	ARCE (01); CGE (03,05,09); COGERH (75); FUNCEME (12); IPECE (16); PGE (21); SEPLAG (62,64,66,68,71); SEDUC (46,47); SEMA (50,51,52,53,55,57); SEMACE (60).
	12	Em Execução	CGE(02,10); COGERH(77); IPECE(13,15); STDS(78,79); SEDUC(41,42,43); TCE(84,85).
	04	Concluído	IPECE (14); SDE/ADECE (23); SEDUC (30,37).

Meiry Sakamoto – FUNCEME informou que foi realizada a reunião de negociação com a primeira colocada e foi muito bem sucedida, mas depois da publicação do resultado pela PGE, a segunda colocada entrou com recurso administrativo que na verdade era mais um pedido de esclarecimentos, mas o fato é que é preciso responder sobre isso. Ressaltou que a FUNCEME está finalizando a resposta junto com a PGE e informou também não saber se depois disso a empresa ainda pode recorrer novamente.

Cristina Medeiros – IPECE informou que 53% dos subprojetos em andamento estão nas atividades de elaboração do termo de referência, das memórias de cálculo, das manifestações de interesse, conforme o Gráfico 3 e Quadro 3. Ressaltou que não há muito tempo para licitar e executar, visto que resta apenas dois anos e meio de Projeto.

Gráfico 3 - Projetos em Andamento



Quadro 3 - Projetos em Andamento

Etapas			Setoriais
72	27	Elaborando TOR	CGE(05,06); COGERH (75,76); IPECE(17); SECITECE (25,26,27); SEPLAG (61,69,70); STDS (82); SEDUC (28,29,31,32,33,34,35,38,39,40,49); SEMA (54,56,58); SEMACE (59).
	02	Revisando TOR após envio ao BM	CGE(04); STDS (80).
	01	No objeção TOR	SEPLAG (47).
	08	Elaboração MI/Edital/Publicação	PGE(21); SDE/ADECE (24); SEDUC (44,46,48); SEMA (52,55); TCE (83).
	11	Recebimento portfólios / Currículos, Preparação Lista Curta e SDP	CGE(03,08,09); SEPLAG (68,71); SDE/ADECE (22); SEDUC (45); SEMA (50,51,53); SEMACE (60).
	02	Avaliação Propostas / Currículos	ARCE (01); SEPLAG (66).
	03	Não Objeção do BM à Avaliação Técnica	IPECE(16); SEMA (57); SEPLAG(64).
	01	Negociação do contrato	TCE (85).
	01	Não Objeção do BM ao contrato rubricado / Julgamento de propostas.	SEPLAG (62).
	12	Contrato assinado/ Prestando Serviço	CGE(02,10); COGERH (77); FUNCEME (12), IPECE(13,15); STDS (79); SEDUC (37,41,42,43); TCE (84).
	04	Concluídos	IPECE(14); STDS (78); SDE/ADECE (23); SEDUC (30).

4. Prazo Máximo de Início dos Subprojetos de Assistência Técnica

Cristina Medeiros – IPECE informou que o prazo máximo para início dos processos é 31/12/15.

Cristina Medeiros – IPECE explicou que conversou com o Tom Kenyon (Banco Mundial) sobre a pulverização e foi solicitado à UGP otimizar os projetos, visto que o Banco está muito

preocupado com o prazo. Sendo assim, aqueles subprojetos que não conseguirem, por qualquer razão, iniciar os seus processos até dezembro 2015, infelizmente vai ser retirado o recurso da setorial e será remanejado para o fundo de contingência e passar para aquela setorial que possa ter a maior capacidade de execução.

Bruno Braga – SEPLAG questionou se está incluso todo o processo até dezembro.

Cristina Medeiros – IPECE informou que não.

Meiry Sakamoto – FUNCEME questionou o significado de iniciar.

Cristina Medeiros – IPECE explicou que iniciado é, pelo menos, ter elaborado o termo de referência e a memória de cálculo e enviado para que a UGP submeter ao Banco Mundial. Explicou também que a UGP analisou que não tem nenhuma setorial no Plano de Aquisição com a licitação prevista para iniciar em janeiro de 2016. Relembrou um fato que ocorrera no SWAp II: algumas setoriais não conseguiram licitar e o Tom Kenyon (Banco Mundial), Task Manager na época, fez cortes a partir de um determinado momento. O recurso de algumas setoriais foi devolvido para o fundo de contingência e a SEDUC foi a maior beneficiada com os recursos, pois tinha uma capacidade muito boa de execução.

5. Nova Estrutura da UGP: AT

Cristina Medeiros – IPECE explicou que a UGP passou por uma pequena mudança na sua estrutura. Informou que a Viviane Costa e o Giuseppe Nogueira (IPECE) são dois Especialistas Plenos e após reunião com Danilo Carvalho (Banco Mundial) em junho foi feita uma divisão entre as setoriais por Especialista, conforme o Quadro 4.

Quadro 4- Acompanhamento das Licitações do *PforR* por Consultor

VIVIANE RAMOS DA COSTA				
SETORIAIS		Nº PROJETOS	SUBPROJETOS	VALOR \$
1	CGE	7	10	\$ 2.125.000,00
2	IPECE	4	8	\$ 2.450.000,00
3	PGE	1	1	\$ 525.000,00
4	SECITECE	3	3	\$ 800.000,00
5	SEPLAG	7	11	\$ 11.450.000,00
6	STDS	1	5	\$ 1.162.000,00
TOTAL		23	38	\$ 18.512.000,00

GIUSEPPE FURTADO NOGUEIRA				
SETORIAIS		Nº PROJETOS	SUBPROJETOS	VALOR \$
1	ARCE	1	1	\$ 400.000,00
2	FUNCEME	1	1	\$ 630.000,00
3	SDE	1	3	\$ 405.950,00
4	SEDUC	8	22	\$ 4.825.000,00
5	SEMA	6	9	\$ 5.206.000,00
6	SEMACE	1	2	\$ 1.054.000,00
7	SRH	1	3	\$ 970.000,00
8	COGERH	3	3	\$ 1.969.728,24
9	TCE	1	3	\$ 1.000.000,00
TOTAL		23	47	\$ 16.460.678,24

Cristina Medeiros – IPECE apresentou os novos Analistas de Licitação, Lívia de Castro e Rodrigo Almeida (IPECE) e informou que foram contratados para darem suporte em algumas atividades de licitação, principalmente no monitoramento do Plano de Aquisição. Explicou que o

nível de informações recebidas é muito grande, os e-mails são arquivados em pdf e que com a execução do Plano aumentará o fluxo de documentos e informações. Além disso, é de fundamental importância o monitoramento da execução desses contratos evitando, portanto, os aditivos.

6. Principais Pontos de Atenção nos Processos de Licitação

Giuseppe Nogueira – IPECE selecionou alguns pontos que têm sido comuns dentro do desenvolvimento dos Projetos de Assistência Técnica para enfatizar:

Comunicação com a UGP, através do e-mail ugp.pferr@ipece.ce.gov.br;

Giuseppe Nogueira – IPECE solicitou que as pessoas presentes na reunião anotassem o e-mail da UGP e explicou que esse é o e-mail que vai basear o trabalho dos especialistas, visto que a equipe conta com duas pessoas recém-contratadas que farão o monitoramento. Ressaltou que o e-mail contempla toda a equipe da UGP e mesmo não sendo um assunto pertinente a uma pessoa ou outra, é importante o conhecimento de todos.

Dúvidas quanto aos procedimentos devem ser consultadas na UGP e na CEL04

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que tem observado que às vezes ainda existe uma falha na comunicação com relação aos procedimentos. Citou como exemplo a complementação de informações de portfólios. Explicou que após recebimento dos portfólios é preciso alguma complementação e a UGP tem a instrução para dar as setoriais de como deve ser feita essa solicitação. Outro exemplo citado foi o lançamento da manifestação de interesse e quando é preciso solicitar novos portfólios para completar a lista curta e ressaltou que a UGP tem um modelo pré-elaborado para solicitar novos portfólios. Ressaltou também que a UGP dispõe de modelos de arquivos principais, como termos de referência, memória de cálculo. Outro ponto destacado foi a solicitação de não objeção, ou seja, em que momento a setorial vai solicitar a não objeção, o que seria o processo de revisão prévia, o que seria o processo de revisão posterior e explicou que a UGP tem a obrigação de instruir para que as setoriais não deixem de cumprir as etapas do processo.

Trabalho do Banco Mundial e Consultores UGP com as Setoriais

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que após visita do Danilo Carvalho (Banco Mundial) em junho em algumas setoriais, foram definidas datas, sendo algumas cumpridas e outras não. Ressaltou que a UGP está disponível para ir aos órgãos para que o processo não venha sofrer atrasos.

IV. POSIÇÃO DOS, INDICADORES, PROGRAMAS, PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PLANO DE AÇÃO EM JUNHO DE 2015.

1. Desembolsos

Laura Gonçalves – IPECE desejou boa tarde a todos e apresentou a tabela dos desembolsos previstos após cumprimento das metas do 1º semestre de 2015, conforme Quadro 5.

Quadro 5 – Desembolsos Previstos: Indicadores Metas 1º Semestre 2015

nº	SETORIAL	DLI (INDICADOR PRIMÁRIO)	META	REALIZADO	VALOR US\$	
1	SDE	DLI 1: Aprovação das estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação das ações selecionadas sob o plano de ação.	Plano de Ação publicado.	Plano de Ação publicado em 30/06/15.	2.744.448,00	
2	SEDUC	DLI 3: Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaboração da grade curricular ou instrutores de cursos.	10 acordos	10 acordos assinados e publicados e enviados ao BM em 30/06/15.	2.744.444,00	
3	SEPLAG	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência à família financiados pelo FECOP que tenham matrizes lógicas (Total 67).	22.5% ou 15 projetos com Matrizes	O relatório com os Projetos no Marco Lógico foi entregue e enviado ao BM em 30/06/15.	2.744.444,00	
4	SEMA	DLI 7: Estabelecimento de um comitê intersetorial de segurança hídrica.	Diagnóstico de Bacias Hidrográficas.	O Diagnóstico foi realizado em enviado ao Banco em 30/06/15.	2.744.444,00	
5	CAGECE	DLI 8: Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto. (Base 82,5 dezembro/2012 rede existente de 543.342)	84.6%	85,28 % (calculado realizado com dados de até 30/06/15)	2.744.444,00	
6	SEMA	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	50%	52,6% (calculado realizado com dados de até 30/06/15)	2.744.444,00	
7	STDS	DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar.	15%	18,18%	2.744.444,00	
Valor previsto a ser desembolsado em setembro de 2015					19.211.112,00	
8	FUNCEME	DLI 10: Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	Metodologia de monitoramento definida e adotada.	Meta não cumprida	2.744.444,00	
9	SEPLAG	DLI 11: Número de secretarias que estejam usando o modelo para alinhamento dos incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	Implantação e Adesão de 1 Secretaria	Meta não cumprida	2.744.444,00	
Valor das Metas não cumpridas					5.488.888,00	
Total Previsto Metas					24.700.000,00	

Legenda: ■ Probabilidade alta de atingir a meta ; ■ Probabilidade intermediária de atingir a meta; ■ Meta não será atingida

Laura Gonçalves – IPECE parabenizou as equipes das setoriais que cumpriram as metas dos indicadores no dia 30/06/2015. Explicou que dos nove indicadores primários no primeiro semestre, sete foram cumpridos. Informou que a previsão dos recursos para serem desembolsados em setembro, num total de US\$ 19.211.112,00. Ressaltou que os dois indicadores que não foram cumpridos já tinham sido sinalizados desde as primeiras reuniões de 2015. Ressaltou também que esses indicadores não cumpridos têm vínculo com assistência técnica e as licitações não conseguiram ser concluídas.

Cristina Medeiros – IPECE solicitou uma salva de palmas para a STDS, pois a Secretaria tinha sinalizado que o indicador estava com farol vermelho, mas foi feito um grande esforço e o Governo vai receber US\$ 2.744.444,00 a mais do que estava previsto na reunião do COGERF em 27/05/2015. Ressaltou que mesmo não tendo realizada a assistência técnica, a STDS conseguiu cumprir com recurso próprio e ontem o Tom Kenyon (Banco Mundial) validou esse indicador, faltando, somente, a validação da Auditoria Técnica.

Todos os presentes deram uma salva de palmas.

2. Indicadores Primários

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário dos Indicadores Primários no 2º Semestre de 2015, conforme Quadro 6.

Quadro 6 – Metas 2º Semestre 2015 – Indicadores Primários

Metas 2º semestre 2015 - Indicadores Primário PforR							
Área	Nº	Indicador Primário	Órgão	Responsável	Meta	Status (Junho)	Valor Desembolso US\$ Milhões
Capacitação Profissional	1	DLI 3: Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso	SEDUC	Andrea Araújo	12	10 acordos foram assinados, publicados e enviados ao BM em 30/06/15. Como a meta é acumulativa a Setorial está empenhada em firmar mais 2 acordos até 31 de dezembro de 2015.	\$3.403.750,00
	2	DLI 4: Porcentagem de famílias com crianças entre 0 e 5 anos no Cadastro Único em municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS.	STDS	Sebastião Lopes / Mary Anne Libório	10%	O alcance dessa meta depende da contratação de Consultoria de Empresa para desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento para acompanhamento das ações. Esse projeto encontra-se em fase de ajustes no TOR após revisão do BM.	\$3.403.750,00
Assistência a Família	3	DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar.	STDS	Sebastião Lopes / Mary Anne Libório	30%	Inicialmente 18,18% das equipes foram treinadas com recursos próprios da STDS. Este indicador é dependente da contratação de empresa que irá realizar os eventos, o processo está em fase de elaboração da Memória de Cálculo.	\$3.403.750,00
	4	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	SEPLAG	José Freitas	45%	Com a finalidade de atender à meta proposta a coordenadoria do FECOP em parceria com o IPECE está realizando um cronograma de ações para a seleção dos projetos a serem trabalhados e para a realização das oficinas junto às Setoriais.	\$3.403.750,00
Qualidade da Água	5	DLI 8: Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE	Carlos Rossas	84.9%	85,28 % (resultado das medições até 30/06/15).	\$3.403.750,00
	6	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.		Maria Dias	60%	52,6% (resultado das medições até 31/06/15)	\$3.403.750,00
Valor previsto a ser desembolsado em setembro 2015							\$20.422.500,00
Qualidade da Água	1	DLI 10: Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.	FUNCEME	Hollton Rios	Metodologia de monitoramento definida e adotada. (2015.1)	Este Indicador depende da contratação de empresa de consultoria. O processo encontra-se na Funceme em fase de elaboração de parecer conclusivo para o recurso administrativo apresentado por uma empresa.	\$2.744.444,00
	2				Protocolo de Coleta de Dados Definida e Adotada. (2015.2)		\$3.403.750,00
Gestão do Setor Público	3	DLI 11: Número de secretarias do Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	SEPLAG	Avilton Júnior	Aprovação do Modelo para alinhamento dos Incentivos (2014.2)	A Comissão de Avaliação está finalizando a preparação do processo com a o Relatório preliminar de avaliação das propostas técnicas a ser encaminhado para a PGE.	\$6.198.000,00
					1 Secretaria (2015.1)		\$2.744.444,00
					2 Secretarias (2015.2)		\$3.403.750,00
	4	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada	SEPLAG	Adauto Oliveira	Aprovação da Metodologia (2014.2)	Este Indicador é dependente da contratação de Consultoria de empresa e os documentos referentes à 2ª reunião de negociação com a empresa selecionada foram enviados para NO do BM em 22/07/15	\$6.198.000,00
Valor indicador com sinalização de não cumprimento da meta							\$24.692.388,00
TOTAL							\$45.114.888,00

Legenda:

Probabilidade alta de atingir a meta
 Probabilidade baixa de atingir a meta
 Meta não será atingida



Laura Gonçalves – IPECE informou que agora vai acompanhar os indicadores com metas do segundo semestre e solicitou a cada um dos responsáveis a sinalização que será colocada para se ter uma ideia de como esses indicadores vão se comportar durante o semestre.

Marta Emília – SEDUC informou que em relação ao indicador *“Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso”* a SEDUC já tem quatro acordos encaminhados, dois em fase de assinatura e dois estão na assessoria jurídica da Secretaria. Informou também que a sinalização é verde.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador *“Porcentagem de famílias com crianças entre 0 e 5 anos no Cadastro Único em municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS”* não tinha meta no primeiro semestre, mas ele tem vínculo com o processo licitatório que é o sistema de monitoramento. Ressaltou que o farol está amarelo porque o projeto ainda está na fase de elaboração do termo de referência. Questionou à STDS se mantém a sinalização amarela de acordo com o planejamento da Secretaria.

Eillen Holanda – STDS informou que a COETI tinha algumas dúvidas em relação ao termo de referência e a equipe está concluindo essa parte, mas tem coisas que dependem de pessoas que entendam de sistema e monitoramento. Informou também que a memória de cálculo está concluída, mas como surgiram essas dúvidas que serão sanadas na próxima semana, então depois o termo será enviado à UGP para iniciar o processo de licitação do sistema de monitoramento.

Laura Gonçalves – IPECE questionou qual seria a sinalização para o indicador.

Eillen Holanda – STDS informou que pode deixar amarelo mesmo e se mudar alguma coisa a UGP será avisada.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador *“Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar”* foi acompanhado no primeiro semestre e para o segundo tem que capacitar 30%.

Cristina Medeiros – IPECE informou que no primeiro semestre já foram feitos 18%.

Eillen Holanda – STDS confirmou e informou que foram feitos 18% com recursos próprios como já foi falado pela Cristina Medeiros (IPECE). Informou que a STDS elaborou uma Nota Técnica registrando que seriam capacitados oito municípios, mas foi convidado um número maior porque a Secretaria ficou com medo da questão da adesão por conta do atraso de repasse do cofinanciamento Federal aos municípios. Explicou que por conta do atraso, os municípios não se comprometeram em mandar os profissionais durante o período de uma semana para serem capacitados, mas foi realizada a capacitação com dez municípios e por essa razão a meta está um pouco maior do que registrado na Nota Técnica.

Eillen Holanda – STDS solicitou que deixasse a sinalização amarela e informou que Viviane Costa (IPECE) já está auxiliando na questão da elaboração do processo licitatório, faltando somente a questão da memória de cálculo, visto que o valor é muito alto, pois são vários serviços agregados no termo de referência e a equipe teve uma certa dificuldade de concluir.

José Freitas – SEPLAG informou que a sinalização do indicador *“Porcentagem de Projetos de Assistência à Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas”* é verde,

especialmente agora que há tempo suficiente para administrar os trabalhos. Informou também que já iniciou uma conversa com o Jimmy Oliveira (IPECE) no decorrer dessa semana e na próxima semana será fechado o cronograma de atividades e se mostrou confiante afirmando que antes do prazo final a equipe consiga alcançar a meta.

Laura Gonçalves – IPECE reforçou que os valores apresentados referem-se ao segundo semestre e são maiores do que o semestre passado.

Carlos Rossas – CAGECE informou que em relação ao indicador “*Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto*” a CAGECE está trabalhando forte já para a meta de dezembro de 2016. Ressaltou que houve uma reunião com o Ministério Público e informou que na cidade de Fortaleza vai contar com uma ação conjunta entre o Ministério Público e a CAGECE para que essas interligações dos esgotos aconteçam. Serão enviadas notificações para todas as pessoas que estão com a situação de não ligados na rede e acredita que com essa ação se consiga os resultados, podendo até antecipar os resultados dos anos seguintes.

Carlos Rossas – CAGECE ressaltou que essa ação não é só para a área do *PforR*, engloba também as novas obras que estão sendo entregues e com certeza vai ajudar bastante.

Tiago Bessa – SEMACE informou que a sinalização para o indicador “*Índice de qualidade da fiscalização ambiental*” permanece verde e agora será encorpado o cálculo da educação para conseguir a meta de 60%.

Laura Gonçalves – IPECE solicitou à Magda Marinho (SEMA) o envio do Protocolo atualizado desse indicador que está para a assinatura da Maria Dias Denilson Fidelis – COGERH o que o Gunars Platais pediu para alterar, né.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Implementação do monitoramento participativo da Qualidade da Água*” tem relação com a contratação de uma consultoria de empresa e a sinalização está vermelha por causa do primeiro semestre que não foi cumprido. Questionou com a FUNCEME se dentro do planejamento como fica em relação à meta do segundo semestre.

Meiry Sakamoto – FUNCEME informou que a empresa que está como primeira colocada foi informada, no dia da negociação, que ao assinar o contrato a FUNCEME teria algumas metas a cumprir e do ponto de vista dela há o interesse de executar, se possível, em tempo menor do que previsto no cronograma de execução.

Meiry Sakamoto – FUNCEME explicou que a segunda colocada recorreu e existem prazos recursais ficando difícil prever se dá para cumprir a meta em tempo. Informou que assinado o contrato não vê problema para cumprir dentro do que está previsto no cronograma, mas, hoje, por causa do recurso impetrado por uma das concorrentes e dos prazos envolvidos, é complicado a FUNCEME afirmar que a meta deixou de ter sinalização vermelha e passou a ser amarela. Solicitou que deixasse em vermelho.

Laura Gonçalves – IPECE reforçou que foi enviado um e-mail para a FUNCEME para que seja elaborada uma nota técnica sobre a meta do primeiro semestre.

Meiry Sakamoto – FUNCEME informou que foi pensado em preparar agora, mas, o Hoilton Rios (FUNCEME) solicitou aguardar o encaminhamento da resposta ao recurso da empresa para fazer um novo planejamento.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos” da SEPLAG já tem atraso desde o segundo semestre de 2014. Ressaltou que o indicador está vinculado com a contratação de uma consultoria e a Secretaria está na fase final de avaliação das propostas. Realmente houve um atraso e a sinalização vai permanecer vermelha até, pelo menos, conseguir contratar a empresa.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada” está mais adiantado em relação ao indicador anterior e a documentação foi enviada para a não objeção do Banco Mundial, já com os relatórios.

Viviane Costa – IPECE informou que já foi dada a não objeção.

Laura Gonçalves – IPECE informou que esse indicador não tem meta para o ano de 2015, e o seu atraso refere-se à meta do segundo semestre de 2014. Informou também que a sinalização vai se manter em vermelho.

3. Indicadores Secundários

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário dos Indicadores Secundários no 2º Semestre de 2015, conforme Quadro 7.

Quadro 7 – Metas 2º Semestre 2015 – Indicadores Secundários

Metas 2º semestre 2015 - Indicadores Secundários							
Área	Nº	Indicador Secundário	Órgão	Responsáveis	Meta 2º Semestre	Realizado	Status (Fevereiro)
Capacitação Profissional	1	PDO 1: Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE	Victor Hugo	29.000	-	Os Dados da RAIS de 2014 ainda não foram publicados. (Fonte: SIMA em 17/07/15).
	2	Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multisetorial CPDI (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE).	SEPLAG	Lara Maria Silva Costa	Outras duas Resoluções Publicadas	-	O Comitê se reunirá no dia 23/07/15, contando oficialmente com a Primeira-Dama do Estado como membro efetivo, para tratar da eleição dos novos presidente e vice-presidente do Comitê, bem como da solenidade de posse dos novos membros, que deve ocorrer ainda no final do mês de julho. A partir de então será dada prioridade à produção das resoluções a serem publicadas no ano. (Fonte SIMA em 20/07/15).
Assistência à Família	3	PDO 2: Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada.	STDS	Mary Anne Libório	10%	-	O presente indicador terá início no segundo semestre de 2015 após a Capacitação dos Técnicos dos CRAS. (Fonte SIMA em 21/07/15).
	4	Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas.	COGERH	Zulene Almada	Planos Preparados	-	O TR do plano de segurança hídrica está sendo ajustada/adequado conforme acordado em reunião com técnico do Banco Mundial. (Fonte: SIMA em 21/07/15).
Qualidade da Água	5	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.		Inah Abreu	Projetos de Lei apresentados	-	Adequação da Minuta de Lei às legislações correlatas e levantamento de informações com os técnicos de áreas afins. (Fonte SIMA em 21/07/15)
	6	PDO 3: Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.		Disney Paulino	64.3	-	80,9 (Fonte: SIMA em 21/07/15); IQAR: 4,30 (criticamente degradado a poluído).
	7	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	SEMA	Marias Dias	Divulgação e Implementação	-	O Projeto de Lei retornou para a SEMA para que seja revisado e adequado à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10) e às novas diretrizes da Gestão de Resíduos Sólidos do Estado do Ceará. (Fonte: SIMA em 17/07/2015.)

Legenda: ■ Probabilidade alta de atingir a meta ■ Probabilidade alta de atingir a meta ■ Probabilidade alta de atingir a meta

Laura Gonçalves – IPECE informou que para o indicador “*Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico)*” os dados da RAIS ainda não foram disponibilizados e geralmente são divulgados em agosto e/ou setembro. Ressaltou que o Victor Hugo (IPECE), responsável pelo indicador, sinalizou que a meta não vai ser cumprida e por isso está com a sinalização vermelha.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para o indicador “*Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada*” a STDS sinalizou que as ações vão iniciar após o término das capacitações das equipes técnicas e questionou se mantém a sinalização verde.

Eillen Holanda – STDS confirmou.

Laura Gonçalves – IPECE informou que em relação ao indicador “*Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza*” que vai conferir de acordo com a última reunião do Gunars Platais (Banco Mundial) se está finalizando o prazo de seis meses para a verificação da medição em relação ao IQA-r. Como encaminhamento, sugeriu agendar uma reunião para discutir sobre o IQA-r.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para o indicador “*Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)*” está sendo realizada nesse exato momento uma reunião no Gabinete da Primeira-Dama na qual será escolhido o novo Presidente, provavelmente será a Primeira-Dama, e de acordo com a Lara Costa (SEPLAG) as duas resoluções serão construídas a partir desse momento que está acontecendo hoje. Ressaltou que o comitê vai retornar ao ritmo de reuniões que tinha anteriormente e essas duas resoluções já vão ser pensadas com todas as setoriais que compõem esse comitê. Informou que a meta permanece verde.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para o indicador “*Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas*” o termo de referência está sendo adequado conforme acordado na última reunião que a COGERH teve com o Gunars Platais (Banco Mundial) e questionou se tinha alguma mudança em relação ao status.

Denilson Fidelis – COGERH informou que ainda encontra-se na COGERH que está elaborando o termo de referência

Laura Gonçalves – IPECE reforçou que foi enviado um e-mail para Zulene Almada (COGERH) solicitando que até o dia 31/07/2015 ela tentasse enviar para a UGP uma primeira versão do termo, para ser enviado ao Alberto Costa (Banco Mundial).

Sarah Freire – COGERH informou que até o dia 31/07/2015 o termo será enviado para a UGP.

Sarah Freire – COGERH informou que para o indicador “*Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas*” a responsável Inah Abreu (COGERH) está solicitando uma videoconferência com o Gunars Platais (Banco Mundial), pois ela pegou o processo andando e queria solicitar algumas mudanças.

Denilson Fidelis – COGERH reforçou que a Inah Abreu (COGERH) está sendo inserida agora no processo.

Sarah Freire – COGERH informou que a Inah Abreu (COGERH) está com algumas dúvidas no termo que já estava pronto, ela já conversou com o CPD, com a área técnica para ajuda-la, mas ela quer conversar com a UGP e com o Banco Mundial.

Magda Marinho – SEMA informou que a lei referente ao indicador “*Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista*” estava na PGE e foi retornada. Isso porque com as novas competências das CIDADES no que diz respeito aos resíduos sólidos e também com a nova estrutura do Governo, a SEMA achou melhor voltar para fazer a adequação com as CIDADES que assumiu algumas atividades em resíduos sólidos e alinhar com o novo programa do Governo.

Magda Marinho – SEMA informou também que no dia 30/07/2015 haverá uma reunião com as CIDADES e até essa data a equipe responsável vai se reunir com vários segmentos da sociedade, com a equipe que trabalha com os resíduos sólidos, recicladores e pessoas das indústrias para coletar algumas informações. Ressaltou que a sinalização permanece verde, pois a lei está praticamente pronta, restando somente os ajustes.

Laura Gonçalves – IPECE solicitou à Magda Marinho (SEMA) que essas informações dadas fossem colocadas no SIMA.

4. Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário da posição dos Planos de Mitigação.

Quadro 8 – Posição do Plano de Ação SEDUC, STDS e GabGov

Risco	Descrição da Ação	Responsável	Indicador	Posição
1	A. Desenvolvimento de uma estratégia para inclusão de povos indígenas, quilombolas e moradores de áreas rurais remotas para o programa de assistência familiar	STDS - Sebastião Lopes com SEDUC, e Gabinete do Governador	Aumento do número de crianças indígenas e quilombolas atendidas em creches ou recebem atenção domiciliar (proporcional às metas gerais do projeto).	A STDS preparou uma NT para o BM informando que o início das atividades irão começar em 2016 seguindo o cronograma da SEDUC.
	B. Inclusão de um módulo de treinamento específico (sobre metodologias culturalmente apropriadas de ensino) no programa de treinamento de professores dos cursos de capacitação profissional	SEDUC e Gabinete do Governador	Módulo desenvolvido em colaboração com a FUNAI, Associações Quilombolas e Coordenadoria para a Igualdade Racial.	A SEDUC validou os módulos junto às Comunidades Indígenas e Quilombolas e enviará um relatório com os registros até dia 31/07/15.

Quadro 9 – Posição do Plano de Ação SEDUC e PGE

Descrição da Ação	Responsável	Período	Indicador	Coordenação	Encaminhamentos	Posição em Maio
C. Varredura fundiária inicial das áreas escolhidas para as obras de construção civil (a ser feita em coordenação com a FUNAI para assegurar que não há reivindicações de terras pendentes em relação a qualquer das áreas selecionadas). D. Exclusão das áreas em que a execução das obras civis venha a requerer o reassentamento involuntário ou a relocação de famílias (com ou sem título de propriedade)		Durante o primeiro ano	Relatório de varredura fundiária finalizado, lista de locais selecionados para as obras e confirmação de que não haverá impactos relacionados ao reassentamento involuntário.	SEDUC- Joízia Lima	A Empresa é responsável por realizar a Varredura Fundiária e a SEDUC monitora através dos contratos. Das 22 obras de EEEP, 16 Obras já estão com documentação do terreno, certidões dos imóveis.	O cronograma estabelecido para a entrega do relatório é Julho de 2015. A SEDUC e a PGE estão preparando um relatório sobre os processos de desapropriação dos terrenos onde as obras estão ocorrendo, deverão entregar até julho de 2015.

Quadro 10 – Posição do Plano de Ação COGERH, SEMA, SRH, PGE e SEDUC

Descrição da Ação	Responsável	Indicador	Posição em Maio
E. Desenvolvimento de um marco de compensação para residências afetadas negativamente por alterações nos padrões de uso da terra como consequência dos planos de gestão da água F. Elaborar e estabelecer uma ampla campanha de comunicação sobre a qualidade da água	Denilson Fidelis COGERH e CONPAM, SRH (em consulta junto à FUNAI) Maria Dias CONPAM e PGE, SEDUC	Os planos de segurança hídrica para as três microbacias estratégicas incluem medidas adequadas para lidar com os impactos de possíveis restrições adicionais no uso de recursos naturais (definidas em consulta junto às comunidades afetadas – inclusive os povos indígenas). Documentar de maneira efetiva o apoio da comunidade indígena à sua elaboração. Campanha de comunicação estabelecida e sob execução.	A COGERH está reformulando o TR do Plano e irá inserir as recomendações do Alberto Costa, prazo para entrega do TOR é 31/07/15. Ficou acordado que a Casa Civil enviaria à UGP o Processo Licitatório das empresas contratadas pelo órgão para análise da UGP e do Banco Mundial.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o *PforR* prevê três riscos e seis ações envolvendo diversas Secretarias do Estado.

Laura Gonçalves – IPECE informou que foi realizada uma reunião com o Especialista Alberto Costa (Banco Mundial) e ressaltou que o Estado tem até o dia 31/07/2015 para enviar algumas evidências para o Banco. Informou também que vai entrar em contato com todos os envolvidos no Plano de Ação para marcar uma reunião para ver como está o andamento dos encaminhamentos.

Laura Gonçalves – IPECE reforçou que o único gargalo está na elaboração da campanha de comunicação e informou que está aguardando a documentação da Casa Civil.

Viviane Costa – IPECE informou que a Casa Civil já enviou e a UGP está fazendo a análise.

Laura Gonçalves – IPECE questionou ao Comitê se alguém teria alguma dúvida sobre indicadores e Plano de Ação.

Ninguém se manifestou.

5. Sumário da Posição da execução Orçamentária dos Programas do Escopo do PforR de 2015

Thâmara Teixeira – IPECE apresentou o Quadro 11 informando sobre as metas e a execução dos Programas do PforR no ano de 2015.

Quadro 11 – Programas do PforR

Programa	Setorial	Iniciativa		Previsão 2014-2017 (R\$ milhões)	Previsão Junho/15 (A)	Execução Junho/15 (B)	Execução/Previsão Junho (B)/(A)%	Previsão Acumulada até Junho/15 (C)	Execução Acumulada até Junho/15 (D)	Execução Acumulada / Previsão Acumulada (D)/(C)%	Execução Acumulada / Previsão 2014-2017 %	Farol (B)/(A)%	
Capacitação Profissional													
1	014 - Ensino Médio Articulado à Educação Profissional	SEDUC	1	00328	394,03	71,13	46,45	65,3%	192,71	168,03	87,2%	42,6%	
			2	00771	214,44	9,64	25,94	269,1%	86,90	103,20	118,8%	48,1%	
			3	00834	161,83	3,59	3,97	110,4%	33,65	34,02	101,1%	21,0%	
		Total				770,31	84,36	76,36	90,5%	313,26	305,26	97,45%	39,63%
Assistência à Família													
2	050 - Assistência Social	STDS	4	03180	33,70	7,15	3,33	46,5%	14,36	10,53	73,4%	31,3%	
Qualidade da Água													
3	041 - Gestão dos Recursos Hídricos	SRH / COGERH	5	05273	0,46	0,00	0,00	0,0%	0,46	0,46	100,00%	100,0%	
4	039 - Transferência Hídrica e Suprimento de Água	SRH	6	04805	38,23	15,09	0,37	2,5%	15,09	0,37	2,45%	1,0%	
5	032 - Saneamento Ambiental	CIDADES/ CAGECE	7	5384	15,83	4,55	0,00	0,0%	4,55	0,00	0,00%	0,0%	
6	082 - Gestão da Qualidade dos Recursos Naturais e Ambientais	SEMA	8	03104	15,01	1,75	0,00	0,0%	1,75	0,00	0,00%	0,0%	
		SEMAC	9	04815	1,82	0,10	0,00	0,0%	0,60	0,50	83,97%	27,5%	
		SEMAC	10	02466	1,32	0,03	0,00	0,0%	0,03	0,00	0,00%	0,0%	
		SEMAC	11	05170	24,82	2,22	0,00	0,0%	4,19	1,97	47,05%	7,9%	
		SEMAC	12	05155	0,50	0,02	0,00	0,0%	0,02	0,00	0,00%	0,0%	
		Total				43,47	4,11	0,00	0,0%	6,58	2,47	37,54%	5,68%
7	079 - Monitoram ento Hidroambiental do Estado do Ceará	FUNCEME	13	02846	7,40	0,46	0,92	200,5%	2,25	2,71	120,58%	36,7%	
		FUNCEME	14	02847	0,90	0,20	0,11	51,5%	0,20	0,11	51,46%	11,7%	
	Total			8,30	0,67	1,03	154,7%	2,46	2,82	114,82%	35,15%		
Total			14		910,30	115,92	81,08	69,94%	356,75	321,91	90,23%	35,36%	

Thâmara Teixeira – IPECE informou que acompanha os programas que estão no escopo do PforR. Explicou que são nove setoriais e quatorze iniciativas, mas para a presente reunião será dado destaque aos programas que estão com o farol vermelho.

Thâmara Teixeira – IPECE explicou também que a planilha sofreu alteração sendo inserida uma coluna de execução acumulada para ter uma noção da execução de 2014 até os dias de hoje.

Thâmara Teixeira – IPECE informou que a STDS, no mês de junho, não atingiu a meta, executando somente 46,5%. Informou que a Nota Técnica da SRH foi enviada ao Banco, mas as iniciativas 5310 e 5311 foram retiradas e substituídas pela iniciativa 4805. Ressaltou que o programa “032 – Saneamento Ambiental” da CIDADES/CAGECE ainda está no impasse da aprovação do MAPP.

Carlos Rossas – CAGECE informou não saber como vai ficar a aprovação, pois quem estava a frente era o Secretário Ivo Gomes.

Marcos Frota – CIDADES informou que Secretário Ivo Gomes estava a frente solicitando junto ao Governador, mas como vai haver a mudança de Secretário nas CIDADES, então a aprovação vai ficar no aguardo.

Cristina Medeiros – IPECE questionou se o Marcos Frota (CIDADES) sabia de toda a história. Explicou que o MAPP 171 foi aprovado em 2013, só que por alguma razão o Governador Camilo Santana, esse ano, achou melhor cancelar o MAPP 171 e criar o MAPP 3000.

Marcos Frota – CIDADES afirmou que o Secretário Ivo Gomes estava no processo de articulação para a aprovação.

Carlos Rossas – CAGECE explicou que não fica o histórico no sistema e como não foi feito concomitantemente parece como se fosse uma nova negociação.

Thâmara Teixeira – IPECE informou que a COGERH também está com o farol vermelho desde 2014.

Denilson Fidelis – COGERH questionou se o valor apresentado na planilha era de quatrocentos e sessenta mil e informou que esse valor já foi executado.

Thâmara Teixeira – IPECE deu razão ao Denilson Fidelis (COGERH) e explicou que a COGERH não aparece no relatório de execução e por essa razão cometeu o erro. A COGERH passou a ter a sinalização verde.

Thâmara Teixeira – IPECE informou que fez o acompanhamento até o dia 17/07/2015 e a SEMA começou a executar e explicou que não incluiu na planilha porque para a apresentação do Comitê o acompanhamento foi até o dia 30/06/2015. Informou também que a SEMACE está no vermelho, apesar da periodicidade ser quadrimestral e informou que aguarda a elaboração da Nota Técnica.

Tiago Bessa – SEMACE explicou que em relação à Nota Técnica, quem ficou a frente foi o Maurício Giffoni (SEMACE) e ele retorna de férias no dia 03/08/2015, mas boa parte dos planos da SEMACE envolve a aprovação da Câmara de Compensação Ambiental no estado do Ceará. Informou que todo o regimento da Câmara está sendo reformulado e naturalmente isso é prioridade, então a Câmara sendo efetiva, os projetos serão apresentados a ela e é preciso do aval dessa câmara, porque boa parte do recurso é compensação ambiental que vem das unidades de conservação e por lei tem que passar por esse colegiado.

Thâmara Teixeira – IPECE informou que marcará reuniões com as setoriais que estão com o farol vermelho. Informou também que será enviado ofícios aos Secretários para ficarem conscientes da situação de seus órgãos.

Thâmara Teixeira – IPECE informou que até agora foi executado 35% do Projeto todo e o remanescente, para esse ano só foi executado 12%, então está muito baixo.

Elisabete Romão – SEMACE reforçou a importância do envio dos ofícios para os Secretários, não que eles não saibam, mas porque reforça, chama mais a atenção e eles entendem um pouco da importância das iniciativas frente ao projeto que tem muita responsabilidade.

Cristina Medeiros – IPECE ressaltou que vai levar como anexo a planilha da execução dos programas aqui apresentado.

Rosilane Ribeiro – STDS questionou se o vermelho é em relação à execução do MAPP ou execução do Programa.

Cristina Medeiros – IPECE informou que é a execução do programa “050 – Assistência Social” e iniciativa 03180.

Rosilane Ribeiro – STDS informou que se a iniciativa for relacionada ao co-financiamento, então a execução está normal.

Thâmara Teixeira – IPECE explicou que em relação ao projetado para esse mês de junho, a STDS não cumpriu.

Cristina Medeiros – IPECE explicou que a UGP entrou em contato com as setoriais para saber a periodicidade dos programas, a partir do valor da LOA e ajusta-se de acordo com a periodicidade informada. No caso da STDS foi dividido por onze (sem janeiro), pois a periodicidade é mensal.

6. Projetos de Assistência Técnica

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o objetivo é passar pelas assistências técnicas, principalmente as que estão com a sinalização amarela e vermelha.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o ao projeto “*Fortalecimento institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE)*” tem o último subprojeto denominado ‘Reformulação do Processo eletrônico do TCE’ e a manifestação de interesse foi lançada.

Alex Silva – TCE informou que três empresas já sinalizaram.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o subprojeto ‘Contratação de Consultor para Implantar as normas de Auditoria Governamental (NAGS) no Tribunal de Contas do Estado do Ceará’, está com o contrato individual em execução.

Alex Silva – TCE informou que o TCE já recebeu o primeiro produto.

Alex Silva – TCE ressaltou que o subprojeto ‘Contratação de Consultoria Individual Especializada para Implantar uma Área/Unidade de Informações Estratégicas, no Âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE)’ na planilha consta como em andamento, mas já foi concluído.

Giuseppe Nogueira – IPECE solicitou que o TCE envie todos os produtos recebidos.

Alex Silva – TCE ressaltou que alguns produtos estão classificados como reservados.

Cristina Medeiros – IPECE questionou se o consultor já concluiu todo o trabalho e informou que o TCE precisa encaminhar para a UGP um atesto informando que foram recebidos todos os produtos referentes ao contrato só que são reservados para o TCE com exclusividade. A UGP precisa disso para liberar o pagamento e ficar como concluído e pago.

Alexandre Caetano – ARCE informou que o projeto “*Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios*” não mudou de situação em relação ao mês anterior, mas teve uma coisa muito positiva com o Danilo Carvalho (Banco Mundial), na qual foi esclarecida interpretação de que a ARCE estava sendo questionada quanto à avaliação. Explicou que em nenhum momento o Banco questionou a avaliação e foi repassada ao Banco a situação atual da ARCE. Informou que nos próximos dias será feita a publicação da avaliação técnica.

Sarah Freire – COGERH informou que os projetos da COGERH são de responsabilidade da Zulene Almada (COGERH). Com relação ao projeto *“Fortalecimento do manejo estadual de recursos hídricos”* a equipe está se reunindo e estão analisando as propostas que elas receberam das empresas.

Giuseppe Nogueira – IPECE solicitou ser convocado pela COGERH para a reunião de negociação.

Giuseppe Nogueira – IPECE explicou que esse contrato foi estimado, em mais ou menos um milhão e quatrocentos mil reais e a proposta da empresa chegou a dois milhões e quinhentos. Então é algo que numa seleção de consultoria do Banco pode acontecer porque pode ter havido uma estimativa baixa, mas pode ser também que a empresa pode estar subestimando. O que vai haver agora é o alinhamento desse contrato e tentar entender os motivos dessa proposta estar tão alta. Depois enviar a justificativa para ver se o Banco Mundial aprova ou não.

Sarah Freire – COGERH informou que a equipe está avaliando justamente isso, fazendo uma pesquisa.

Giuseppe Nogueira – IPECE questionou se tem alguma previsão de termo para o projeto *“Plano de Segurança Hídrica”*.

Sarah Freire – COGERH explicou que são fases diferentes e não vai ser uma contratação só.

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que vai ser uma contratação só, mas com quatro fases bem longas.

Fernando Barreto – SDE informou que para o projeto *“Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas”* e subprojeto ‘Contratação de consultoria de empresa para Desenvolver um sistema informatizado para monitoramento e avaliação do perfil das empresas beneficiadas pelo Governo do Estado’ o termo de referência foi reescrito, permanecendo somente a equipe-chave, por isso da demora, mas a lista curta já está concluída e amanhã já começa a trabalhar na memória de cálculo e a SDP será elaborada juntamente com a UGP. Informou também que foi submetido hoje pela manhã para a COETI/SEPLAG para fazer as considerações.

Giuseppe Nogueira – IPECE questionou se tinha alguma previsão para a memória de cálculo.

Fernando Barreto – SDE informou que a primeira memória de cálculo estava pronta com o primeiro aporte de duzentos mil. Como passou para trezentos e cinquenta mil, então é preciso fazer uma revisão.

Giuseppe Nogueira – IPECE ficou de retornar a ligação na quarta-feira (29/07/2015) para SDE a respeito da memória de cálculo.

Marta Emília – SEDUC informou que o projeto *“Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo”* está na fase de contratação direta. Ressaltou que achava que já tinha sido tudo resolvido, mas o Danilo Carvalho (Banco Mundial) pediu outras documentações. Informou também que achou um pouco contraditório.

Giuseppe Nogueira – IPECE explicou que na contratação direta é preciso discutir o preço.

Marta Emília – SEDUC informou que já havia sido discutido.

Giuseppe Nogueira – IPECE salientou que o preço do CAED foi muito alto e por ser contratação direta, o tribunal de contas pode não aceitar bem.

Marta Emília – SEDUC informou que todas as questões da complexidade foram colocadas para o Danilo Carvalho (Banco Mundial).

Andréa Rocha – SEDUC explicou que a SEDUC tem o preço médio da que já é, inclusive, contratada para as avaliações permanentes.

Giuseppe Nogueira – IPECE explicou que todas as informações têm que ser colocadas para o Banco.

Andréa Rocha – SEDUC informou que foi colocado.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que deveria alinhar quais os documentos que são necessários e fechar, porque fica aparecendo mais e mais e não se chega a um fim. Informou que a equipe está correndo atrás do último documento, fazendo a comprovação da justificativa.

Giuseppe Nogueira – IPECE enfatizou que o entrave foi a questão do preço e se haveria a possibilidade do CAED negociar o preço das negociações dos especialistas.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que a justificativa, na primeira vez, parece ter sido insuficiente, mas não foi.

Giuseppe Nogueira – IPECE explicou que o acordado com o Danilo Carvalho (Banco Mundial) foi que a Joízia Lima (SEDUC) tinha uma proposta e ela iria levar para vocês e garantiu que não iria mudar nada no termo e isso foi um ponto que ficou definido. O outro ponto era em relação ao preço, que a gente tivesse cuidado e se a SEDUC estaria segura ao preço que seria pago, mas essa discussão não foi finalizada.

Marta Emília – SEDUC enfatizou que não é uma questão de discussão e está na hora de se fazer a comprovação documental.

Andréa Rocha – SEDUC explicou que avaliação não é barata e que avaliação de curso técnico não existe outra instituição no Brasil que faça. A equipe, por orientação do Cristian Quijada (Banco Mundial), foi atrás de alguns institutos, de algumas universidades que trabalham com avaliação de cursos técnicos. Ele sugeriu também que a equipe procurasse quem tinha feito a avaliação do SENAI, única instituição que tinha sido avaliada em curso técnico. A SEDUC foi conversar com o SENAI e descobriu que a instituição que avaliou os cursos foi o CAED. Ressaltou que por coincidência o CAED, através de licitação, é a instituição que faz a avaliação do SPAECE do Estado.

Cristina Medeiros – IPECE questionou se a SEDUC se sente confortável com justificativa elaborada.

Andréa Rocha – SEDUC confirmou.

Cristina Medeiros – IPECE solicitou que a justificativa fosse enviada, porque o que se está querendo fazer é preservar o Maurício Holanda (SEDUC), a Dalila Saldanha (SEDUC) e os Coordenadores de despesa para que não tenham problemas depois com o TCE. A SEDUC vai ser auditada duas vezes, mas se a equipe técnica acha que a justificativa é plausível, então pronto, será enviada.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que a Secretaria estava no caminho da licitação e quem sugeriu a contratação direta foi o Danilo Carvalho (Banco Mundial).

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que o Banco sugeriu com certo prazo e a elaboração do documento está demorando.

Andréa Rocha – SEDUC informou que o tipo independe de prazo.

Giuseppe Nogueira – IPECE solicitou que nas próximas reuniões, a Marta Emília e Andréa Rocha (SEDUC) participassem da reunião, não só a Joízia Lima (SEDUC)

Marta Emília – SEDUC informou que o projeto *“Avaliação de Desempenho das escolas públicas secundárias profissionais de educação com recomendações de melhoramentos e Apoio na concepção de instrumentos/iniciativas de treinamento para promover o empreendedorismo entre alunos das Escolas Estadual de Educação Profissional (EEEP) para aumentar as oportunidades de geração de emprego”* está na fase de elaboração de termo.

Giuseppe Nogueira – IPECE questionou se tinha alguma previsão.

Marta Emília – SEDUC explicou que as coisas da educação profissional são inéditas no Brasil e é preciso ter um termo bem elaborado.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que a equipe está trabalhando em cima do material do MEC.

Andréa Rocha – SEDUC ressaltou que vai explicar a situação de todos os amarelos. O grande questionamento são as sobreposições e esse projeto, por exemplo, o Ministério da Educação estava trabalhando em cima da elaboração de um sistema e era a mesma proposta. Portanto, se o MEC ia fazer, então não havia a necessidade de o estado investir num sistema de avaliação que seria igual. A mesma situação ocorre com o sistema de custos.

Marta Emília – SEDUC informou que em relação ao projeto *“Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado”* o termo foi devolvido pela UGP, a equipe fez as correções e foi reencaminhado para a UGP.

Giuseppe Nogueira – IPECE lembrou que faltou a memória de cálculo.

Marta Emília – SEDUC informou que para o projeto *“Definir e Estabelecer Sistema de Monitoramento de Egressos da Educação Profissional e Formação Técnica no Mercado de Trabalho”* estão sendo realizadas reuniões com o IDT.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o Uirá Porã (Banco Mundial) esteve no IPECE e se mostrou interessado em se reunir novamente com a equipe e ele se colocou à disposição e por essa razão foi enviado hoje um e-mail para a equipe. Ressaltou que o projeto é vinculado a um indicador.

Andréa Rocha – SEDUC explicou que o projeto “*Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional e Formação Técnica e dos Professores*” também é uma sobreposição. Informou que foi realizada uma videoconferência com o Caio Piza e o Tom Kenyon (Banco Mundial). Ressaltou que a proposta é de receber o recurso que não é pelo PforR e o dinheiro da assistência ficaria como um complemento.

Regina Cláudia – SEDUC informou que em relação ao projeto “*PADIN - Desenho, implementação, monitoramento e avaliação do piloto de apoio domiciliário*” subprojeto ‘Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Arte Gráfica/Design, Revisão Ortográfica, Editoração, Diagramação, Revisão de Conteúdo, Expedição de Arquivo Digital e Impressão Gráfica dos Manuais e Cartilhas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN’ está para ser analisado pela UGP.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que em relação ao subprojeto ‘Contratação de Serviços Técnicos de Empresa de Consultoria Especializada em Visitas Domiciliares e para Formação dos Agentes de Desenvolvimento Infantil e dos Supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN’ a lista curta foi enviada hoje para a UGP, já foi analisado e enviado à CEL 04 para uma revisão final.

Regina Cláudia – SEDUC informou que o subprojeto ‘Contratação de Empresa para realizar Apoio Logístico das formações do PADIN’ depende dos projetos acima mencionados.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que em relação ao subprojeto ‘Contratação de consultoria individual para trabalhar as relações e o desenvolvimento e construção do kit de brinquedos usados para JAD e ADI para PADIN’ todo o pacote de documentos foi enviado ao Banco no dia 17/07/2015 e aguarda-se a não objeção.

Giuseppe Nogueira – IPECE questionou se o processo de manifestação para o subprojeto ‘Aplicação e Avaliação dos resultados de impacto do PADIN’ foi lançado.

Regina Cláudia – SEDUC confirmou.

Viviane Costa – IPECE solicitou que a SEDUC encaminhasse o número do processo para a UGP.

Magda Marinho – SEMA informou que a lista curta para o projeto “*Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental*” esta na SEMA para anexar os documentos da assessoria jurídica e amanhã será encaminhado à PGE.

Magda Marinho – SEMA informou que o projeto “*Capacitação para o pessoal técnico municipal*” e subprojeto ‘Contratação de Serviços para apoio logístico para o projeto de educação ambiental para qualidade de água nas três bacias hidrográficas estratégicas’ está na PGE e o subprojeto ‘Contratação de Empresa de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Execução de Projeto em Educação Ambiental para a Qualidade da Água nas Três Bacias Hidrográficas Estratégicas’ foi aberto o processo para ser encaminhado à PGE.

Magda Marinho – SEMA informou que o projeto “*Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado*” de responsabilidade do Leorne Cavalcante (SEMA) está na PGE desde o dia 16/07/2015 e ontem a equipe entrou em contato e o processo ainda estava com o Procurador para despachar para o técnico que vai analisar o processo.

Magda Marinho – SEMA informou que o termo de referência do projeto “*Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais*” foi enviado no dia 16/07/2015 do e-mail da Maria Dias (SEMA) direto para a Cristina Medeiros (IPECE) para ser enviado ao Gunars Platais (Banco Mundial) para ser emitida a não objeção.

Cristina Medeiros – IPECE solicitou que a Magda Marinho (SEMA) reencaminhasse o e-mail enviado pela Maria Dias (SEMA) com cópia para o e-mail da UGP.

Magda Marinho – SEMA corrigiu informando que quem enviou o e-mail foi a Viviane Monte (SEMA).

Magda Marinho – SEMA informou que em relação ao projeto “*Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto*” já foi aberto o processo.

Magda Marinho – SEMA em relação ao projeto “*Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas*” foi dividido em três subprojetos. Em relação ao subprojeto ‘Aquisição de serviços para Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas (Equipamentos)’ está na COETI/SEPLAG porque tem a aquisição de equipamentos de informática. Em relação ao subprojeto ‘Contratação de empresa de Serviços de Consultoria para desenvolver implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas’ está em análise da UGP e o subprojeto ‘Contratação de empresa de Serviços de Consultoria para desenvolver plano de comunicação para implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas’ o termo está com a UGP e paralelo a isso a casa Civil está fazendo um plano de ação com todas as instituições envolvidas para não atrasar o processo.

Elisabete Romão – SEMACE informou enviou hoje a lista curta do subprojeto ‘Contratação de Consultoria de Empresa Especializada que irá desenvolver a manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente’ para a PGE.

Karine Machado – SRH informou que o termo de referência do projeto “*Planejamento Estratégico do Sistema de Recursos Hídricos com Reestruturação de Recursos Humanos*” está sendo elaborado e amanhã será realizada uma reunião com toda a equipe e a UGP. A data prevista é 15/08/2015.

Ítalo Brígido – CGE mencionou que o Paulo Roberto (CGE) está acompanhando o projeto “*Auditoria Técnica dos Indicadores*” de perto, mas ele pediu para informar que o relatório da segunda ordem de serviço elaborado pelo Consultor Marcelo Barbosa está sendo analisado pela equipe e provavelmente na terça-feira vai ser agendado com os auditados para que seja feita a apresentação desse relatório. A terceira ordem de serviço foi emitida hoje e se pretende na quarta-feira contatar a FUNCEME e a STDS.

Cristina Medeiros – solicitou que a Eileen Holanda e Rosilane Ribeiro informem ao Sebastião Lopes (STDS) que Marcelo Barbosa, auditor contratado pela CGE, vai fazer a auditoria técnica dos indicadores, e ele vai à STDS para validar a informação da capacitação. Informou que não é necessário ir à FUNCEME, pois ela não cumpriu o indicador.

Laura Gonçalves – IPECE informou que talvez o auditor queira ter o primeiro contato. Ressaltou que além das duas setoriais mencionadas pelo Ítalo Brígido (CGE), tem também a SEDUC que é nova no processo de auditoria.

Cristina Medeiros – IPECE solicitou ao Ítalo Brígido (CGE) para lembrar ao Paulo Roberto (CGE) que a previsão de desembolso é setembro e o Governador está esperando pelo recurso no total de US\$ 19.211.112,00. Ressaltou que só se tem um mês para fazer esse relatório de auditoria.

Ítalo Brígido – CGE questionou se o relatório refere-se ao da terceira ordem de serviço.

Cristina Medeiros – IPECE confirmou.

Ítalo Brígido – CGE informou que foi emitida a ordem de serviço, mas o relatório tem a previsão de ser entregue no mês de agosto.

Ítalo Brígido – CGE informou que o projeto “*Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais*” e subprojeto ‘Serviços de consultoria para análise de requisitos, definição de métodos, técnicas e procedimentos que auxiliem o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (SIEC) do Poder Executivo do Estado do Ceará’ está na análise de portfólio e a previsão é para o final do mês de julho.

Ítalo Brígido – CGE informou que o projeto “*Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social*” e subprojetos ‘Aprimoramento do Portal da Transparência’ e ‘Aprimoramento do Sistema de Ouvidoria – SOU (Ouvidoria e Acesso à Informação)’ serão definidos em reunião técnica com o Banco Mundial e a previsão para que o termo seja encaminhando é no final de agosto. Informou também que o Tiago Peixoto (Banco Mundial) e o Uirá Porã apresentaram propostas que tiveram algumas alterações substanciais. Além da junção dos termos de referência, vai dar uma qualidade maior na reformulação desse sistema.

Cristina Medeiros – IPECE reforçou que o Uirá Porã (Banco Mundial) mencionou a experiência com o Reino Unido e repassou para a equipe da CGE.

Ítalo Brígido – CGE informou que os projetos “*Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos*” e “*Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público*” estão na mesma fase de avaliação de portfólios.

Viviane Costa – IPECE informou que a equipe ficou de encaminhar para a UGP, na última reunião realizada no dia 17/07/2015, mas até a presente data não entregaram.

Ítalo Brígido – CGE justificou informando que a Denise Araújo (CGE) está de férias e se mostrou confiante ao afirmar que a previsão de entrega seria para o final da próxima semana também.

Ítalo Brígido – CGE informou que o projeto “*Gestão Documental*” vai para a contratação e o MAPP foi aprovado.

Viviane Costa – IPECE lembrou que após a publicação do contrato, encaminhar uma cópia para a UGP para que o contrato seja cadastrado no *cliente connection*.

Viviane Costa – IPECE informou que o IPECE está finalizando a consultoria de analista de políticas públicas para apoiar o Instituto.

Viviane Costa – IPECE informou que o Projeto “*Remodelação de sistema de informação licitar e Preparação de Proposta para Melhoria e Padronização dos Documentos de Licitação do*

Estado” está com a manifestação publicada e reforçou a necessidade dos contatos prévios com empresas da área para que se possa obter o maior número de manifestantes para que sejam selecionada as seis melhores empresas da lista curta.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o IPECE, para a UGP, é outra setorial e nessa semana houve uma reunião com o Adriano Sarquis (IPECE) e com o Flávio Ataliba (IPECE) exatamente para acelerar a execução dos projetos do IPECE.

Viviane Costa - IPECE ressaltou que o IPECE absorveu dois projetos que eram da SEPLAG na área de previsão de receitas e avaliação.

Sandra Monteiro – SECITECE informou que a Viviane Costa (IPECE) iniciou o dia na SECITECE e foi ótimo. A SECITECE está fazendo uma força tarefa para elaborar o termo de referência. Ressaltou que a reunião de hoje contou com a participação do Secretário e da coordenação dos projetos e informou que a prioridade será o projeto *“Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações”*, alinhando com a agenda do Ministério de Ciência e Tecnologia. Ressaltou que a previsão é encaminhar o termo de referência para a não objeção do Banco até o 07/08/2015.

Sandra Monteiro – SECITECE informou também que será necessária videoconferência durante a semana de 03 a 07 de agosto com o Cristian Quijada (Banco Mundial), se possível com a participação da UGP.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o melhor, depois de tantas idas e vindas, é mostrar para o Banco Mundial alguma proposta.

Sandra Monteiro – SECITECE informou que a videoconferência seria para apresentar termo de referência.

Cristina Medeiros – IPECE ressaltou que seria perfeito, mas que eles enviem antes para que o Cristian Quijada (Banco Mundial) tenha um tempo para ler e fazer as sugestões. Informou que, ao receber o documento, a UGP enviará um e-mail, copiando a Sandra Monteiro (SECITECE), encaminhando o termo de referência e propondo uma videoconferência.

Sandra Monteiro – SECITECE ressaltou que não poderia se reunir no 06/08/2015.

Viviane Costa – IPECE informou que o projeto *“Concepção e implementação de metodologia de planejamento de investimentos”* e subprojeto ‘Termo de Referência para Contratação de Empresa de Consultoria para Desenvolvimento de Metodologia para Planejamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos de Investimentos do Poder Executivo do Estado do Ceará’ está próximo de assinar o contrato e a segunda ata de negociação da empresa melhor classificada foi encaminhada para a não objeção do Banco.

Viviane Costa – IPECE informou que o relatório de abertura da proposta financeira do projeto *“Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação intersetorial”* está na fase de encaminhamento para a PGE.

Viviane Costa – IPECE informou que o projeto *“Fortalecimento da participação do cidadão no planejamento e monitoramento das políticas públicas”* está na fase de conclusão do relatório de análises técnicas das propostas.

Viviane Costa – IPECE informou que o relatório de lista curta do projeto “*Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão de da folha de pagamentos*” subprojeto ‘Termo de referência para contratação de Empresa de Consultoria especializada, para Auditar a Folha de Pagamento do Poder Executivo do Estado do Ceará’ recebeu a não objeção do Banco.

Bruno Braga – SEPLAG informou que a equipe está elaborando a SDP.

Bruno Braga – SEPLAG informou que a equipe está trabalhando na elaboração do termo de referência do subprojeto ‘Termo de Referência para contratação de Empresa de Consultoria especializada para elaborar o projeto de Aprimoramento do Modelo de Administração e Gestão de Pessoas do Governo do Estado do Ceará’. Ressaltou que levará para o grupo o prazo fatal de apresentação do termo.

Bruno Braga – SEPLAG informou que o grupo se reúne semanalmente nas quintas-feiras e acredita que até setembro o termo será concluído. Ressaltou que o termo de referência é bem extenso e o escopo é bem amplo.

Cristina Medeiros – IPECE informou que não necessariamente é preciso utilizar todo esse valor.

Bruno Braga – SEPLAG ressaltou que as atividades são bem amplas.

Viviane Costa – IPECE solicitou uma previsão de entrega do termo para se fazer o monitoramento e dar celeridade nesse termo, em vista de que o Banco Mundial está vindo em outubro. Ressaltou que na última Missão de Supervisão, a Laura Zoratto (Banco Mundial) colocou a preocupação com o andar desse subprojeto.

Giuseppe Nogueira – IPECE sugeriu fazer um Skype com a comissão e a Laura Zoratto (Banco Mundial) para colocações e comentários para aprimorar e melhorar durante o processo de elaboração do termo.

Cristina Medeiros – IPECE informou que como encaminhamento a Viviane Costa (IPECE) vai entrar em contato com a equipe.

Viviane Costa – IPECE informou que o projeto “*Desenvolvimento do Sistema (GCOMPRAS)*” está na fase final de elaboração do termo e ressaltou que houve uma discussão com a PGE e CGE.

Viviane Costa – IPECE informou que recebeu a não objeção para o projeto “*Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços*” e a equipe está finalizando o processo para a segunda fase.

Eileen Holanda – STDS informou que a equipe está fazendo os ajustes do projeto “*Monitoramento e capacitação dos CRAS*” subprojeto ‘Elaborar e Implementar o Sistema de Monitoramento e Avaliação das ações da STDS no âmbito do PforR’. Ressaltou que o termo já tinha sido enviado para a não objeção. Informou também que a previsão de devolução do termo é para a semana que vem e assim, poder dar início ao processo licitatório.

Eileen Holanda – STDS informou que o termo de referência do subprojeto ‘Capacitação de Equipes Técnicas dos CRAS de 36 municípios do Estado do Ceará’ está pronto, já foi pré-analisado, faltando somente a questão da memória de cálculo que, por conta dos serviços, a

equipe está com dificuldade de conseguir empresas que os forneçam. Ressaltou que surgiram outras opções e acredita que na semana que vem a equipe esteja fechando tudo. Lembrou que quinta-feira vai ser realizada a reunião com a equipe e a UGP, restando somente fechar o horário com o Sebastião Lopes (STDS).

V. APROVAÇÃO DA ATA DA 17ª REUNIÃO (18/06/2015)

Cristina Medeiros – IPECE informou que a Ata foi enviada com antecedência de uma semana para revisão do grupo, mas até hoje a única setorial que solicitou a alteração foi a FUNCEME. Perguntou se mais alguém queria mais tempo. Ninguém se manifestou. Então passou para a aprovação da Ata e pediu para levantar a mão quem não estava a favor da mesma. E como ninguém se manifestou, a ata foi aprovada.

VI. ENCAMINHAMENTOS

1. Laura Gonçalves – IPECE agendar uma reunião com a COGERH para discutir sobre o IQA-r;
2. Sarah Freire – COGERH enviar até o dia 31/07/2015 o termo de referência referente ao indicador secundário Plano de Segurança Hídrica;
3. Laura Gonçalves – IPECE agendar uma videoconferência com o Gunars Platais (Banco Mundial) e Inah Abreu (COGERH) para ser discutido o indicador secundário Apresentação de nova lei de proteção de bacias;
4. Magda Marinho – SEMA atualizar o SIMA com as informações fornecidas na reunião, referente ao indicador secundário Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revistos;
5. Laura Gonçalves – IPECE entrar em contato com todos os envolvidos no Plano de Ação para marcar uma reunião para ver como está o andamento dos encaminhamentos;
6. Thâmara Teixeira – IPECE marcar reuniões com as setoriais cujos programas estão com farol vermelho e vai enviar ofícios aos Secretários;
7. Giuseppe Nogueira – IPECE solicitou ser convocado pela COGERH para a reunião de negociação do projeto Fortalecimento do manejo estadual de recursos hídricos;
8. Giuseppe Nogueira – IPECE ficou de retornar a ligação na quarta-feira (29/07/2015) para SDE a respeito da memória de cálculo para o subprojeto Contratação de consultoria de empresa para Desenvolver um sistema informatizado para monitoramento e avaliação do perfil das empresas beneficiadas pelo Governo do Estado;
9. Cristina Medeiros – IPECE solicitou que a Magda Marinho (SEMA) reencaminhasse para o e-mail da UGP o e-mail enviado pela Viviane Monte (SEMA) referente ao Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais;
10. Ítalo Brígido – CGE vai encaminhar para a UGP o contrato assinado do projeto Gestão Documental para cadastro no *cliente conexão*;
11. UGP vai mandar um e-mail para o Cristian Quijada (Banco Mundial) propondo uma videoconferência, após o recebimento do Termo de Referência.

12. Viviane Costa – IPECE entrar em contato com a SEPLAG sobre o projeto Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão de da folha de pagamentos.

VII. ENCERRAMENTO

Cristina Medeiros – IPECE encerrou a reunião agradecendo a participação dos presentes.

VIII. ANEXOS

Anexo 1 - Gráfico - Sumário de Acompanhamento das Participações Mensais

Anexo 1

Gráfico da Participação por Setorial nas Reuniões do Comitê PforR de Fevereiro/2014 a Julho/2015

